

CIRURGIA POR VÍDEO EM JOELHO, TORNOZELO, COTOVELO OU PUNHO

PACIENTE

RG

CPF

DATA NASC

Declaro para fins legais conforme segue:

1. Fui informado (a) pelo médico de que as avaliações e os exames realizados revelaram a(s) seguinte(s) alteração(ões) e diagnóstico(s) de meu estado de saúde:

2. Recebi todas as explicações necessárias quanto aos riscos, benefícios, alternativas de tratamento, bem como fui informado(a) sobre os riscos e/ou benefícios de não ser tomada nenhuma atitude terapêutica diante da natureza da(s) enfermidade(s) diagnosticada(s);

3. Estou ciente de que, durante o(s) exame(s) e/ou procedimento(s)

_____ para tentar curar, ou melhorar as supra citadas condições, poderão apresentar-se outras situações ainda não diagnosticadas pelos exames acima referidos, assim como também poderão ocorrer situações imprevisíveis ou fortuitas;

4. Estou ciente de que em procedimentos médicos invasivos, como o citado, podem ocorrer complicações gerais como sangramento, infecção, problemas cardiovasculares e respiratórios. Além disso, as principais complicações associadas especificamente a este procedimento são:

- Infecção.
- Perda funcional – quando o joelho não recupera totalmente para dobrar ou esticar ou ambas.
- TVP – trombose venosa profunda.
- Hemartrose – sangramento que se acumula dentro da articulação.
- Perda ou quebra de material cirúrgico na articulação ou presença de micro fragmentos metálico por desgaste das lâminas de alta rotação.
- Acentuação de fibrose de quando a articulação está presa, dura, não dobra e não estica normal.
- Soltura de fragmento – quando um pedaço de osso ou de cartilagem fixado sai do lugar por má fixação ou por uso inadequado do joelho pelo paciente.
- Persistência de dor
- Frouxidão - quando é feita a cirurgia para deixar o joelho firme e ele não fica muito firme.
- Soltura de fixação – quando o enxerto para o ligamento é preso a um pino ou por um parafuso no osso, mas se solta por má fixação ou por muito esforço nos movimentos de recuperação.
- Lesão do vaso ou nervo posterior – quando um nervo é machucado, perfurado ou cortado causando anestesia ou paralisia.
- Possibilidade de cicatrizes com formação de queloides (cicatriz hipertrófica e grosseira).

E podem ocorrer complicações específicas ao quadro clínico como (deixar em branco se não houver):

5. Estou ciente de que para realizar o(s) procedimento(s) acima especificado(s) será necessário o emprego de anestesia, cujos métodos, as técnicas e os fármacos anestésicos serão de

indicação exclusiva do médico anestesista, estando também ciente dos riscos, benefícios e alternativas de cada procedimento anestésico;

6. Por livre iniciativa autorizo que o(s) procedimento(s) seja(m) realizado(s) da forma como foi exposto no presente termo, excluindo se os procedimentos necessários para tentar solucionar as situações imprevisíveis, emergenciais, as quais deverão ser conduzidas e resolvidas de acordo com a necessidade de cada evento;

7. Esta autorização é dada ao médico que me assiste bem como ao(s) seu(s) assistente(s) e/ou outros(s) profissional(is) por ele selecionado(s) a intervir no(s) procedimento(s) e de acordo com o seu julgamento profissional, quanto à necessidade de co-participação;

8. Tive a oportunidade de esclarecer todas as minhas dúvidas relativas ao(s) procedimento(s), após ter lido e compreendido todas as informações deste documento, antes de minha assinatura;

9. Consinto, portanto, ao médico assistente a realizar o(s) procedimento(s) e permito que utilize seu julgamento técnico para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis através dos recursos conhecidos na atualidade pela Medicina e disponíveis no local onde se realiza o(s) tratamento(s).

PACIENTE OU RESPONSÁVEL LEGAL

Nome (se resp. legal):

Grau de parentesco:

RG:

CPF:

_____, ____ de _____ de _____.

MÉDICO

Nome:

CRM:

TESTEMUNHAS

NOME COMPLETO:

RG:

NOME COMPLETO:

RG:

1ª via: médico

2ª via: Paciente

3ª via: Prontuário (levar para o Hospital no dia do procedimento).